



GeoBRheritage

II Simpósio Brasileiro de Patrimônio Geológico

I Workshop Brasileiro de Patrimônio Geológico Construído

Ouro Preto, MG | 24 a 28 de setembro de 2013

REALIZAÇÃO

PROMOÇÃO

PATROCÍNIO



UFMG
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral

Ministério de Minas e Energia



Conservação e restauro do patrimônio geológico: discussão da relevância e adaptação de métodos e técnicas

Kátia Leite Mansur

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, CCMN, Instituto de Geociências,
Departamento de Geologia, Museu da Geodiversidade
katia@geologia.ufrj.br

Luiza Corral Martins de Oliveira Ponciano

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO, Departamento de Ciências Naturais,
Laboratório de Tafonomia e Paleocologia Aplicadas - LABTAPHO.

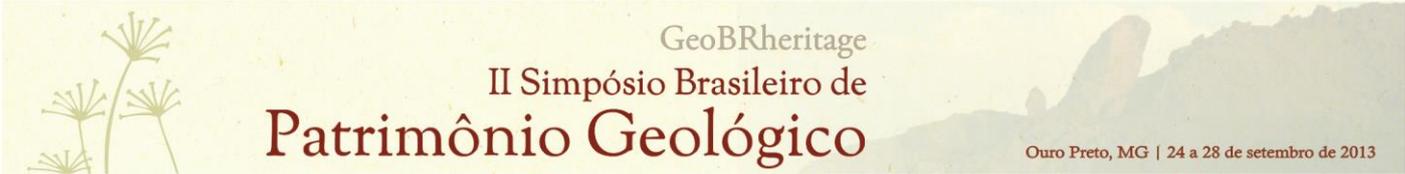
Aline Rocha de Souza Ferreira de Castro

Ismar de Souza Carvalho

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, CCMN, Instituto de Geociências,
Departamento de Geologia, Museu da Geodiversidade

RESUMO

A conservação e o restauro do patrimônio geológico têm recebido pouca atenção nas discussões mais aprofundadas sobre geoconservação, as quais costumam destacar estratégias para o inventário, divulgação e proteção legal do patrimônio, por exemplo. O objetivo deste trabalho é enfatizar a necessidade do desenvolvimento e da adaptação de métodos e técnicas para a conservação e o restauro do patrimônio geológico *in situ* (geossítios) e *ex situ* (amostras depositadas em coleções científicas e seus registros). Para tanto, foram analisadas intervenções efetuadas em monumentos e geossítios nacionais e internacionais, visando à preservação destes elementos frente às ameaças naturais ou antrópicas. Algumas medidas de conservação e restauro podem chegar a deteriorar o valor científico, didático e estético dos geossítios, quando não é realizado um planejamento adequado e uma análise crítica prévia. Além disso, as intervenções efetuadas não devem ultrapassar o limiar da preservação do seu valor intrínseco. Como contribuições são sugeridas algumas ações práticas para o controle da erosão e de outros efeitos do intemperismo, para o restauro de geossítios danificados por vandalismo, além da importância da realização de projetos de educação patrimonial. São discutidos, por exemplo, os tipos de materiais e técnicas utilizadas para preenchimento de fraturas e de furos de sondagem, além de instalações e obras que podem ser utilizadas para o controle da erosão. Entende-se que os aspectos funcionais e estéticos de um geossítio devem ser conservados em toda a sua potencialidade e, portanto, profissionais de diversas áreas devem ser envolvidos nos projetos de preservação do patrimônio geológico. Espera-se, assim, contribuir com a discussão sobre o direcionamento de mais esforços na proposição e experimentação de materiais e técnicas de conservação e restauro voltados para o patrimônio geológico *in situ* e *ex situ*, assim como para a compreensão dos fatores associados às intervenções, nomeadamente as causas e, também, os efeitos dos processos que ameaçam a integridade do patrimônio geológico.



GeoBRheritage
II Simpósio Brasileiro de
Patrimônio Geológico

Ouro Preto, MG | 24 a 28 de setembro de 2013

PALAVRAS CHAVE

Patrimônio Geológico; Conservação "in situ" e "ex situ"; Geoconservação.

EIXO TEMÁTICO

Geodiversidade, patrimônio geológico-mineiro e geoconservação